



INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DOENÇA DO NÓ SINUSAL PORTADORES DE MARCA PASSO ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

ALINE PEREIRA DA SILVA; ANTÔNIO MENEZES DA SILVA JUNIOR

alineps.09@gmail.com

Objetivo: Avaliar a resposta cardiorrespiratória do acelerômetro em relação ao duplo sensor ao exercício em pacientes chagásicos submetidos ao teste ergoespirométrico e analisar densidade de arritmias atriais e ventriculares durante o teste. **Método:** Pesquisa prospectiva, observacional, randomizada e cruzada. Foram selecionados pacientes (P) que preenchiam os critérios de inclusão (chagásicos entre 18 e 70 anos, moradores da região metropolitana de Goiânia, portadores de doença do nó sinusal associada a incompetência cronotrópica, com marca passo dupla câmara e duplo sensor, acelerômetro e volume minuto), assinaram o termo de consentimento e foram submetidos ao teste ergoespirométrico, randomizados aleatoriamente e inicialmente com único sensor ou duplo-sensor e cruzados a seguir. Os pacientes assinaram o termo de consentimento, cujo projeto foi aprovado pelo comitê de ética da PUC/Goiás com número 210.294, foram submetidos à anamnese, ao exame físico e ao teste ergoespirométrico. **Resultados:** Os resultados foram analisados pelo Teste T com amostras pareadas ($p < 0,05$) e programa IBM SPSS21. Amostra de 44 (P), com idade média de $66 \pm 10,4$, com 58% do sexo feminino. 54% dos pacientes possuíam o primeiro implante. No teste ergoespirométrico, a média da FC máxima prevista obtida foi de $153,0 \pm 9,4$ bpm, com sensor acelerômetro a frequência atingiu $106,3 \pm 2,7$ bpm, ao passo que os usuários do duplo-sensor obtiveram um valor de $132,5 \pm 6,3$ ($p < 0,0001$). Em relação ao consumo de oxigênio, o valor previsto de $VO_{2\text{máx}}$ foi $48,2 \pm 1,7$, o modo acelerômetro apresentou $34,9 \pm 9,7$ e o duplo sensor: $23,6 \pm 7,1$ ($p < 0,0001$). O equivalente metabólico (MET) previsto alcançou um valor de $6,8 \pm 11,6$, com $5,8 \pm 1,7$ METs no acelerômetro e $7,8 \pm 2,3$ METs no duplo-sensor ($p < 0,0001$). **Conclusão:** O duplo sensor proporcionou uma sequência elétrica mais fisiológica quando comparado ao sensor acelerômetro, apesar da FC máxima não ter sido atingida, proporcionando melhor aptidão física no teste ergoespirométrico e maior eficiência hemodinâmica.

Palavras-chave: Duplo-Sensor. Arritmia. Marca-Passo